

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



**LIVRO DE SUMÁRIOS**

**SOCIOLOGIA**

DOCENTE Prof. Doutor José Azevedo / Dra. Isabel Dias

DISCIPLINA Metodologia e Técnicas de Investigação

ANO LECTIVO 1996 / 1997

18  
22 (12)

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/10/1996	Teórico Prático	<p>Apresentação do programa, dos objectivos científico-pedagógicos da disciplina, das normas de funcionamento, da Bibliografia básica e das modalidades e critérios de avaliação.</p> <p>Nesta disciplina funcionam a avaliação periódica e final. Independentemente da modalidade de avaliação optada, os alunos terão que realizar um trabalho de pesquisa empírica de carácter obrigatório. No caso de avaliação periódica o trabalho substituirá a segunda frequência tendo, por isso, uma valorização de 50%, no caso de avaliação final o trabalho terá uma valorização de 30%.</p>	DJP

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Do dia 14/10/1996 ao dia 18/10/1996 não houve aulas devido à realização de uma Greve Geral dos alunos da FLUP.</p>	DJP


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de brutubo

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3/10/96	2	<p>A produção de conhecimento científico em Sociologia: principais problemas e dilemas.</p> <p>O paradigma quantitativo e o paradigma qualitativo: princípios epistemológicos e metodológicos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5/10/96	3	<p>O Paradigma Quantitativo: princípios epistemológicos e os efeitos de natureza técnica metodológica e o efeito "ideológico" decorrente da sua utilização.</p> <p>A crítica racionalista ao paradigma "quantitativo/positivista".</p> <p>O Paradigma Qualitativo/Interpretativo: breve resenha histórica da evolução das metodologias qualitativas e principais correntes identificadas com este paradigma.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7.

Mês de Outubro

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30/10/96	4	<p>6 Paradigma Qualitativo/Interpretativo: continuação</p> <p>As quatro grandes correntes deste paradigma:</p> <p>"o verstehen psicológico", a "hermenêutica", a "fenomenologia social" e a "etnometodologia".</p> <p>A fenomenologia social e a etnometodologia: as suas inovações no plano metodológico.</p> <p>As técnicas mais utilizadas no âmbito da investigação qualitativa.</p>	DPS
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Novembro

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6/11/96	5	<p>A escolha de um paradigma e suas consequências no plano da investigação: conclusão.</p> <p>A construção do vocabulário da pesquisa empírica: a operacionalização dos conceitos - a proposta de Paul Lazarsfeld.</p> <p>Definição de variável; os níveis ou escalas de medida e alguns critérios de classificação/identificação das variáveis.</p>	DPS
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8/11/96	6	<p>As fases de pesquisa e organização de um trabalho de investigação.</p> <p>A elaboração de um projecto de investigação e os diversos momentos de pesquisa (planificação, definição da metodologia e das técnicas de investigação, o trabalho de campo, a codificação e análise dos dados, a redacção do relatório final).</p>	Dey
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13/11/96	7	<p>Continuação da aula anterior.</p> <p>Os ficheiros bibliográficos e as fontes bibliográficas.</p> <p>As regras de redacção científica: citação de livros, de artigos de revistas, de capítulos de livros, de actas de congressos, ensaios em obras colectivas e de "notas" e de "notas-do-roteiro".</p> <p>As abreviaturas mais usadas para utilizar em "notas" ou no texto.</p>	Dey
	Teórico Prático		





UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4/12/96	11           Teórico Prático	<p>A amostragem Probabilística: a amostra simples, a amostra estratificada, a amostra de Laplace (dezenas arredas), e a amostragem em vários graus.</p> <p>A amostragem não-Probabilística: a amostra acidental, a amostra por quotas, a amostragem em "bota de neve" e a amostra intencional.</p> <p>Ilustração com exercícios.</p>	Dico

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Dezembro

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6/12/96	12           Teórico Prático	<p>A entrevista: tipologia segundo os objectivos e o grau de estruturação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os diferentes tipos de entrevistas: as entrevistas estruturadas (directas), as entrevistas semi-estruturadas (semi-directas) e as entrevistas não-estruturadas (interviews não-directas).</li> <li>- As entrevistas exploratórias: finalidade, pessoas a quem se realizam e como se realizam.</li> <li>- O início da entrevista.</li> </ul>	Dico



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/12/96	13	<p>Preparação, execução, tratamento e análise de entrevistas.</p> <p>o tipo de observação.</p> <p>A situação de entrevista: conceitos em foco.</p> <p>A formação e controle dos entrevistadores.</p> <p>Alguns exercícios sobre a entrevista.</p>	<p>Dag</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13/12/96	14	<p>o supérfluo para questionário: principais momentos e operações básicas.</p> <p>- A prática sociológica do supérfluo para questionário: breve perspectiva histórica e sua eleição como técnica fundamental.</p> <p>As fases do supérfluo para questionário: o planeamento e a construção do questionário (os diferentes tipos de questões, os enquadramentos diversos da forma das questões e das respostas, as deformações involuntárias das respostas - ilustração).</p>	<p>Dag</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Dezembro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18/12/96	15           Teórico Prático	As fases do Inquérito por Questionário: continuação - observações gerais sobre as questões, o pré-teste do questionário, a duração aceitável do questionário.  - o trabalho no terreno.	Dag

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Janeiro

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8/1/1997	16           Teórico Prático	o Inquérito por Questionário: Continuação - A análise dos resultados: Principais operações e tipos de análises proporcionadas pelo tratamento informático do questionário  - A apresentação dos resultados: A estrutura convencional de um relatório.  - Alguns exemplos sobre Inquérito por Questionário.	Dag

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Ano le

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1/1997	17	<p>A análise de conteúdo: Algumas propostas de definição.</p> <p>A análise de conteúdo qualitativa e quantitativa.</p> <p>A prática da análise de conteúdo: definição de um quadro teórico e dos objectivos de pesquisa, constituição de um corpus, definição das categorias.</p>	<p>Dag</p>
		Teórico Prático	

157/19

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Ano

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4/1/1997	18	<p>A Prática da Análise de Conteúdo: Continuação</p> <p>A Definição das unidades de análise é a unidade do registo, a unidade de contexto e a unidade de renumeração.</p> <p>- Os tipos de análise de conteúdo: a Análise de Frequências, a Análise Avaliativa, a Análise Estrutural (Associativa).</p> <p>- Outros tipos de análise: as análises temáticas e as análises formais.</p> <p>- A fidelidade e validade do método.</p>	<p>Dag</p>
		Teórico Prático	

D

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina Metodologia e Técnicas de Investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15/1/97	19	<p>As escalas de Atitudes : tipos de Escalas de atitudes e a sua construção.</p> <p>As Escalas de Atitudes Arbitrárias (Escalas de Pontuação, Escalas de Classificação, Escalas de Proposições, Escalas de Intenidade - as Escalas de Likert) e as Escalas de Atitudes Experimentais (as Escalas de Intenções Calculáveis de Thurstone)</p> <p>Outros tipos de Escalas: A Escala de Guttman e o Diferencial Semântico. Ilustração.</p>	[Assinatura]
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Licença de paternidade de 31 Janeiro a 8 Maio de 1997.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14/5/97	20	<p>Algumas regras sobre a codificação das questões abertas e de escolha de respostas para questionário e da transcrição do texto através de entrevistas livres e semi-estruturadas.</p> <p>Revisões e esclarecimento de dúvidas acerca de análise de conteúdo qualitativa e quantitativa.</p> <p>Orientação e acompanhamento dos trabalhos de investigação empírica.</p>	Dag
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16/5/97	21	<p>A Pesquisa orientada para a intervenção e a investigação-ação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Breve perspectiva histórica</li> <li>- As modalidades de investigação-ação mais frequentes.</li> </ul> <p>- Orientação e acompanhamento dos trabalhos práticos.</p>	Dag
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Jan

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21/5/97	22	<p>A Investigação - Aspecto: Conclusões.</p> <p>Metodologia dos Estudos de Caso - A Pesquisa Qualitativa - Teóricas.</p> <p>Acompanhamento dos trabalhos de Investigação empírica</p>	Dey

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Jan

Disciplina Metodologia e técnicas de investigação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23/5/97	23	<p>Metodologia dos Estudos de Caso - Continua- ção:</p> <p>os meios e as técnicas de investigação homologamente mais utilizadas na pesquisa Qualitativa: a monografia a observação parti- cipante, a observação directa, o acesso aos informantes privilegiados, a entrevista poli- tífica, a biografia e a auto-biografia.</p>	Dey

Teórico  
Prático